



# Investigar em Educação: (des)continuidades entre a Academia e as Escolas

Lisboa, 6 de Julho de 2016

*Isabel Fialho*





O grande desafio do século XXI



**A QUALIDADE**

das organizações, do ensino e da aprendizagem



elevação dos processos e dos resultados a  
níveis de

**EXCELÊNCIA**



# Quem?

Docentes e investigadores do ensino superior e docentes do ensino não superior.

# O Quê?

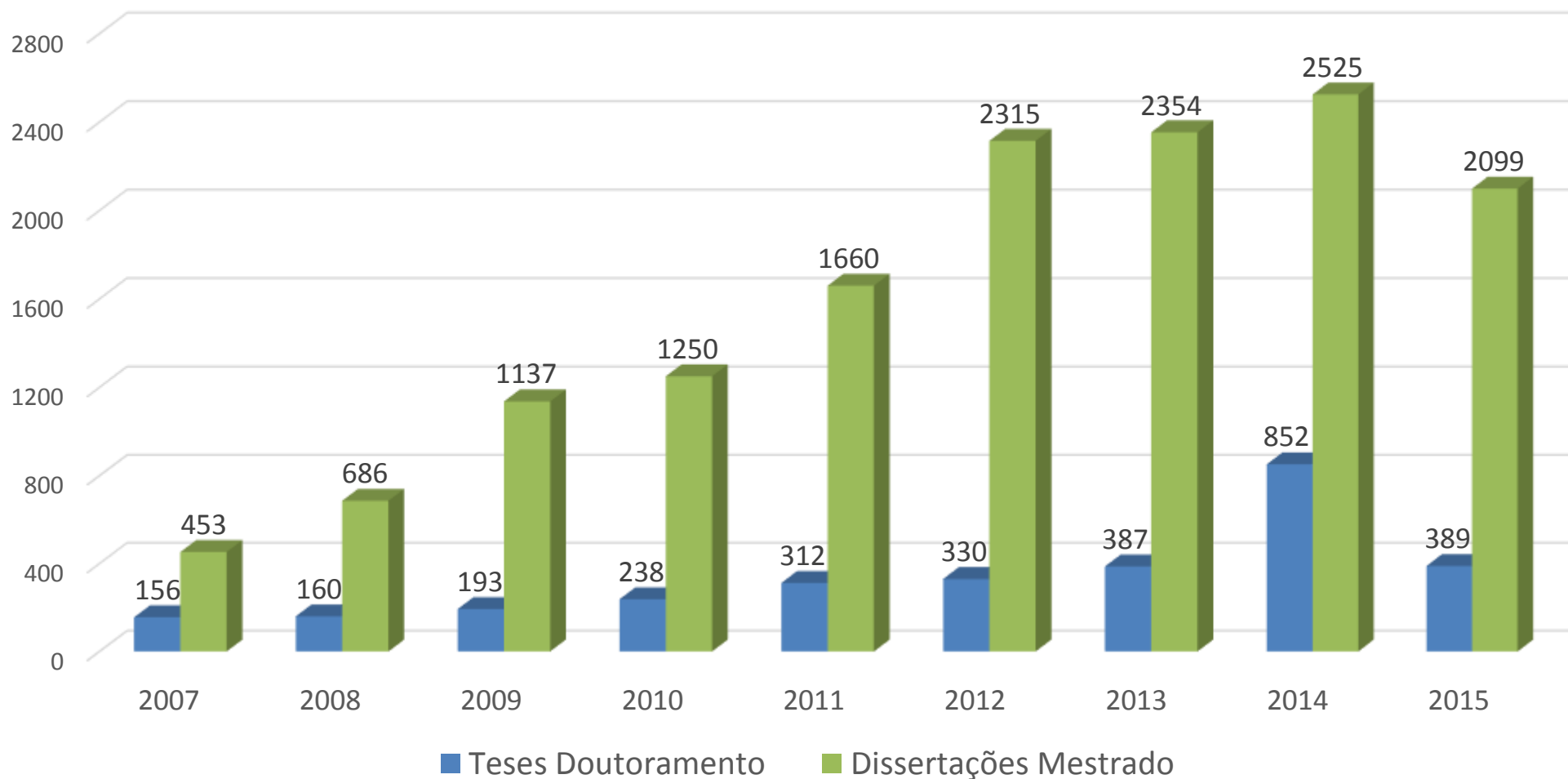
Estudos históricos e comparativos, análises e reflexões teóricas, construção de instrumentos de observação, descrição e diagnóstico de situação, avaliação de necessidades, propostas fundamentadas de mudança, planeamento e avaliação de medidas de política educativa e de inovação pedagógica...

# Como?

Estudos quantitativos e qualitativos, pesquisas experimentais e quasi-experimentais, estudos de caso, investigação-ação.



## Investigação em educação (dados do período 2007-2015)





# Prioridades para a investigação em educação

- Alargamento da escolaridade básica (obrigatória) de 12 anos;
- Insucesso e abandono escolar;
- Avaliação das e para as aprendizagens;
- Resultados escolares e assimetrias locais e regionais;
- Flexibilização, relevância e adequação dos currículos e programas para a formação do cidadão do século XXI;
- Liderança(s), direção e gestão das escolas;
- Municipalização da educação e construção local de mudanças educativas (inovação);
- Relação entre educação e desenvolvimento social;
- Reorganização dos tempos e espaços de aprendizagem;
- Heterogeneidade e diferenciação pedagógica e curricular;
- Aprendizagens em contextos não formais;
- Avaliação institucional e autorregulação.





# Problemas e Desafios (1)

Embora a educação seja considerada prioritária nas agendas políticas, a investigação em educação não tem tido impacto significativo nas políticas educativas dos sucessivos governos.

A investigação em educação em Portugal ainda não conseguiu o reconhecimento de decisores políticos, parceiros sociais e opinião pública em geral.

O principal organismo nacional que financia a investigação nos vários domínios científicos (FCT) não tem dado à investigação em educação o tratamento correspondente à importância social do setor.



# Problemas e Desafios (2)

A investigação em educação é ainda muito académica, destina-se na maior parte dos casos à obtenção de graus universitários (mestrado, doutoramento) ou à preparação de provas de progressão na carreira docente no ensino superior.

A investigação em educação não toma, muitas vezes, como ponto de partida os problemas reais da educação e nem sempre os seus resultados são tidos em consideração por decisores políticos e profissionais de educação.

Muita da investigação tem divulgação restrita, existe pouco diálogo, debate e discussão crítica entre investigadores e possíveis utilizadores do conhecimento produzido.



# Alguns progressos

O aumento expressivo de projetos de investigação ancorados em equipas de diversas instituições, contrariando a dispersão geográfica e potenciando a diversidade de perspetivas teóricas e metodológicas em que se situam os investigadores.

A crescente procura de centros de investigação por parte de várias entidades ligadas à educação e formação, para a realização de estudos e de investigação centrada em problemáticas sociais relevantes, têm aproximado a academia do contexto da prática.

O incremento da investigação que se centra nas escolas e em que há uma participação significativa dos professores e uma preocupação de valorização dos saberes destes e de fomento da interação destes saberes com os dos investigadores.





# Oportunidades

O número crescente de professores dos ensinos básico e secundário que realizam mestrado e doutoramento.

o progressivo investimento das instituições do ensino superior na formação contínua de professores

**CONTINUIDADES ENTRE A  
ACADEMIA E AS ESCOLAS**

Os repositórios abertos que permitem pesquisas temáticas facilitando a interação entre a investigação realizada e a prática dos atores da educação.



## Em síntese...

A investigação em educação é um processo de “natureza política” que se encontra condicionada por fatores internos e externos. Os problemas que se levantam ao contributo da investigação educacional em Portugal para as decisões de política educativa e para a renovação de conceções e práticas dos profissionais da educação são reveladores da nossa situação de desenvolvimento social e de desenvolvimento das Ciências da Educação.



**OBRIGADA pela atenção**

**Isabel Fialho**

[ifialho@uevora.pt](mailto:ifialho@uevora.pt)

**Centro de Investigação em Educação e  
Psicologia da Universidade de Évora (CIEP-UE)**

